

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

ATUAÇÃO DOS DISCENTES DO PROJETO PET-SAÚDE EM UMA POLICLÍNICA DE SAÚDE NA CIDADE DE RIO BRANCO: UM RELATO DE CASO

Thaís Cristina Carvalho da Costa, Márcio Batista Silva Júnior, Antônio Erivelton Passos Fontenele, Caroliny Izabel Araújo de Freitas, Ionar Cilene de Oliveira Cosson, Kizzy Montini Ramos, Amanda Caroline Maciel Amorim, Vânia Thais Silva Gomes.

¹Universidade Federal do Acre, Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco - AC, 69920-900 – Rio Branco-Acre, Brasil, cristina.thais@sou.ufac.br, marcio.junior@sou.ufac.br, antonio.fontenele@sou.ufac.br, caroliny.freitas@ufac.br, ionar.cosson@ufac.br, kizzy.azenha@ufac.br, a.macielamorim@gmail.com, vania.gomes@gmail.com.

Resumo

Objetivo: Relatar as experiências em educação multidisciplinar, interprofissional vivenciadas em trabalho colaborativo por discentes de diferentes cursos da área da saúde, por meio do projeto PET-Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por um dos grupos discentes do “PET- Saúde de Rio Branco/AC”. Esse projeto abrangeu o período de um ano, que compreende de setembro de 2022 à agosto de 2023. Nos primeiros seis meses o foco deste grupo foi direcionado a promover ações na Atenção Primária à Saúde (APS) e os demais meses foram dedicados a vivenciar o planejamento e gestão, sendo a primeira etapa o foco deste relato. **Resultados:** As experiências vivenciadas pelos discentes foram extremamente importantes para o desenvolvimento na formação de futuros profissionais de caráter multidisciplinar, transferindo conhecimento em educação em saúde, com um olhar holístico e empático para a comunidade, facilitando o aprendizado. **Conclusão:** A integração ensino-serviço de atuação multidisciplinar é de suma importância, pois, a união e respeito de diferentes áreas da saúde fazem total diferença no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Práticas interdisciplinares. Saúde pública.

Área do Conhecimento: Seção de trabalhos de extensão universitária direcionada a discursão de temáticas de projetos sociais

Introdução

O processo de promoção em saúde está constantemente em atualização diante das necessidades assistenciais, principalmente no fito relacionado às novas tecnologias pautadas na eficiência do cuidado multiprofissional humanizado. Os programas que desenvolvem o ensino em serviço apresentam o trabalho em equipe multiprofissional como desafio para o atendimento na comunidade em acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma política pública indutora de reorientação da formação em saúde proposta pelos Ministérios da Saúde (MS) e Educação, que preconiza redes de interlocução entre discentes, docentes e profissionais dos serviços, ampliando o aprendizado por meio de vivências problematizadoras nos locais de trabalho em saúde. Essa estratégia contribui para a integração ensino-serviço na formação de estudantes comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS) e favorece a educação permanente dos profissionais da Rede, com foco na Educação Interprofissional em Saúde (EIP) e nas práticas colaborativas (BRASIL, 2021).

A educação em saúde deve ser entendida como uma importante transformação para a área da saúde, que na prática, deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e saúde da população (OLIVEIRA, GONÇALVES; 2004). É uma proposta que duas ou mais profissões aprendem e trabalham em conjunto, na melhoria da qualidade do cuidado ao paciente, visando uma atenção de forma integral, opondo-se a visão de uma profissão isolada (WHO, 2010).

Nesse sentido, a prática interprofissional é apontada como maior segurança da assistência à saúde, maior alcance das necessidades e satisfação dos usuários (CECIM, 2018). Por meio do

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

projeto PET-Saúde interprofissional, é possível estender a interação para alunos, comunidade, pacientes e demais profissionais, proporcionando uma satisfatória integração ensino-serviço-comunidade (PEDUZZI; SILVA; LEONELLO, 2018).

Neste contexto, o PET-Saúde provido pelo MS em parceria com Universidade Federal do Acre (2022-2023) teve como foco a extensão dos discentes de diversas categorias junto a comunidade, incentivando interação e qualificação dos futuros profissionais da saúde junto a comunidade, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidos aos estudantes das graduações em saúde, de acordo com as necessidades da população local.

O Diabetes Mellitus configura-se hoje como uma epidemia mundial, traduzindo-se em grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo. O envelhecimento da população, a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida pouco saudáveis como sedentarismo, dieta inadequada e obesidade são os grandes responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência do diabetes em todo o mundo. (Cadernos de Atenção Básica, 2006)

Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde, o número de portadores da doença em todo o mundo era de 177 milhões em 2000, com expectativa de alcançar 350 milhões de pessoas em 2025. No Brasil são cerca de seis milhões de portadores, a números de hoje, e deve alcançar 10 milhões de pessoas em 2010. Um indicador macroeconômico a ser considerado é que o diabetes cresce mais rapidamente em países pobres e em desenvolvimento e isso impacta de forma muito negativa devido à morbimortalidade precoce que atinge pessoas ainda em plena vida produtiva, onera a previdência social e contribui para a continuidade do ciclo vicioso da pobreza e da exclusão social. (Cadernos de Atenção Básica, 2006)

Diabetes mellitus gestacional (DMG), é a hiperglicemia diagnosticada na gravidez, de intensidade variada, geralmente se resolvendo no período pós-parto, mas retornando anos depois em grande parte dos casos, é notório como qualquer nível de intolerância a carboidratos, resultando em hiperglicemia de gravidade variável, com início ou diagnóstico durante a gestação. Sua fisiopatologia é explicada pela elevação de hormônios contra-reguladores da insulina, pelo estresse fisiológico imposto pela gravidez e a fatores predeterminantes (genéticos ou ambientais). O principal hormônio relacionado com a resistência à insulina durante a gravidez é o hormônio lactogênico placentário, contudo, sabe-se hoje que outros hormônios hiperglicemiantes como cortisol, estrógeno, progesterona e prolactina também estão envolvidos. (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, 2006)

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências em educação multidisciplinar, interprofissional vivenciadas em trabalho colaborativo por discentes de diferentes cursos da área da saúde, por meio do projeto PET-Saúde.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por um dos 3 grupos de tutoria do “PET - Saúde do projeto da Universidade Federal do Acre, Campus de Rio Branco/AC, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) deste município”. Esse projeto abrangeu o período de um ano, que compreende de setembro de 2022 à agosto de 2023. Destes, os seis primeiros meses o foram direcionados a promover ações na Atenção Primária à Saúde (APS) e os demais foram dedicados a vivenciar o planejamento e gestão da SEMSA, sendo a primeira etapa o foco deste relato.

Outrossim, o projeto de extensão universitária é direcionado para realização de ações educativas em saúde envolvendo temáticas de cunho social junto a comunidade. Desse modo, o envolvimento da universidade junto à sociedade é de suma importância para benefício social e o desenvolvimento de melhorias.

No primeiro momento foram realizadas reuniões de planejamento em equipe, com o intuito de promover e definir os próximos passos a serem realizados de forma organizada e direcionada ao público alvo. Um ponto extremamente importante é a participação multidisciplinar de acadêmicos dos cursos de enfermagem, medicina, e nutrição, o que possibilitou a construção de ações em equipe com um olhar holístico e abrangente onde todos contribuíssem.

Para as realizações das ações os participantes do projeto confeccionaram materiais que foram utilizados nos momentos de educação em saúde na comunidade, tais materiais usados foram folders

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

sobre Diabetes Mellitus e Diabetes Gestacional, com a finalidade de conscientizar a população a respeito dos sinais, sintomas e os cuidados para prevenir tais enfermidades.

As ações foram realizadas na unidade de saúde policlínica Barral Y Barral, que representa uma das oito unidades caracterizadas no município de Rio Branco. A população eram os usuários do serviço presentes no momento da capacitação.

Resultados

O PET-Saúde tem como pressuposto a educação pelo trabalho, sendo um importante dispositivo, voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social.

As ações de educação pelo trabalho para a saúde visa o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de saúde (SUS) e as Instituições de Ensino Superior (IES), a fim de promover a preparação de futuros profissionais da saúde para atuação colaborativa em eixos vinculados à gestão em saúde e assistência à saúde.

Foram realizadas duas intervenções em unidade de saúde de nível de atenção secundária, na policlínica Barral y Barral. A primeira ação realizada teve como foco principal a síndrome metabólica de origem múltipla Diabetes Mellitus, em que em tal ação foram realizadas palestras conscientizadoras em ambiente de espera para atendimento nas clínicas e distribuição de folhetos informativos, com o fito de conscientizar a população acerca da prevenção, fatores de risco e manejo da Diabetes Mellitus. Tal elucidação se deu para os ouvintes e se constituiu principalmente sobre um viés multidisciplinar, envolvendo aspectos nutricionais - (orientações com relação à alimentação adequada de acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira para prevenir ou controlar a diabetes mellitus) - e medicinais (clarificação envolvendo fatores de risco e tratamento).

Em outro momento foi abordado sobre Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), sendo que a mesma apenas foi realizada em uma data diferente, mas com abordagem semelhante utilizando-se de meios similar da primeira ação, entretanto com enfoque em mulheres gestantes ou que possuam planejamento de ter filhos, haja vista que são as mesmas que podem portar tal síndrome. Foi alcançado um público de ouvintes na Unidade de Atenção Primária à Saúde, que receberam panfletos e orientações sobre o tema abordado.

Discussão

Nove edições do PET-Saúde foram realizadas no conjunto de iniciativas do Ministério da Saúde conduzidas pela sua Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Iniciado no ano de 2008, o programa abordou a temática da Saúde da Família, contribuindo para o fortalecimento do ensino voltado para a Atenção Primária à Saúde (APS) e a integração do ensino com o serviço e a comunidade (FERRO, 2021).

Posto isso, a configuração do PET - Saúde com ações voltadas para o SUS e atividades de formação direta nos serviços de saúde contribui para a reorientação da formação em saúde no Brasil, produzindo uma importante relação entre os serviços de saúde pública e a universidade. Essa é considerada uma experiência inovadora, desafiadora e complexa, o que pode ser demonstrado ao longo de suas nove edições, visto que exige permanente articulação entre instituição de ensino, serviços de saúde, profissionais e comunidade e formulação de novos arranjos para garantir a sua implementação nos mais diversos contextos.

O PET-Saúde é extremamente importante para o desenvolvimento dos acadêmicos da área da saúde, no qual visa uma formação completa de caráter interprofissional e multidisciplinar transferindo experiências e conhecimentos em educação em saúde com um olhar holístico e empático para a comunidade, facilitando o aprendizado das mesmas. O Programa auxiliou de forma positiva, uma vez que sem esse projeto não seria possível dentro da universidade sem essa parceria entre a disciplina de Práticas Integradas em Saúde (PIS) junto com os demais discentes de outros cursos. Além disso, foram obtidos aprendizados e vivências na saúde pública com a aplicação de conhecimentos das nossas futuras profissões e desta maneira, podendo melhorar nossos atendimentos em prestações de cuidado integral à saúde da população, às práticas colaborativas possibilitou nossos desempenhos no crescimento pessoal e profissional.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Ao final de cada momento de educação em saúde, é perceptível o contentamento dos acadêmicos em participar diretamente no processo de cuidado. O relato de satisfação de estar presente e poder contribuir de modo singular em conjunto com cada paciente e seus familiares.

Essas ações educativas em saúde são uma ferramenta de suporte ao acolhimento do paciente e acompanhantes, envolvendo-os nos processos de recuperação do bem-estar, fornecendo conhecimento para a condução do autocuidado, constituindo uma possibilidade para ocorrências de menos ocorrências negativas futuras.

Conclusão

Fica incontestável, que as ações educativas multiprofissionais têm apresentado uma pertinente reflexão nas ações positivas junto à comunidade, e a atuação cooperativa multidisciplinar dos acadêmicos de enfermagem, medicina e nutrição é imprescindível, pois a visão holística e empática amplia o campo de informações que podem ser prestadas aos usuários dos serviços de saúde, desse modo melhorando a assistências e ampliando a capacidade do autocuidado. Detém-se a evidência, portanto, que a participação dos acadêmicos nas ações educativas têm uma total relevância de benefício mutuo entre os futuros profissionais de saúde e a população.

Referências

ADEFEGHA, S. A. Functional foods and nutraceuticals as dietary intervention in chronic diseases; novel perspectives for health promotion and disease prevention. **Journal of Dietary Supplements**, v. 15, n. 6, p. 977-1009, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. As contribuições do PET-Saúde/Interprofissionalidade para a reorientação da formação e do trabalho em saúde no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 84 p.: il.

CECIM. Benefícios da prática interprofissional em cuidados críticos. **Journal of Interprofessional Care**, v. 32, n.1, p. 1-6, 2018. doi:10.1080/13561820.2017.1367967

FERRO, L. F. et al. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) e a pandemia de Covid-19: ações possíveis para o apoio a pessoas em situação de rua e para o fortalecimento do controle social. **Extensão em Foco**, [S.l.], n. 23, jun. 2021. ISSN 2358-7180. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/80548>>. Acesso em: 04 ago. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ef.v0i23.80548>.

MOREIRA, R. P. et al. Educação em saúde no domicílio de idosos hipertensos e diabéticos. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 14, 2020.

PEDUZZI, M. G.; SILVA, D. R.; LEONELLO, V. M. Integração ensino-serviço-comunidade: limites e possibilidades na formação em saúde. **Interface** (Botucatu), v. 22, n. 65, p. 1181-1192, 2018. DOI: 10.1590/1807-57622016.1226

OLIVEIRA, M. M.; GONÇALVES, R. L. Educação em saúde: uma estratégia para a promoção da saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 38, n. 4, p. 560-567, 2004. DOI: 10.1590/S0080-62342004000400009

World Health Organization. Interprofessional Education and Collaborative Practice. Geneva: WHO; 2010. ISBN 978-92-4-156403-9.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Agradecimentos

A Universidade Federal do Acre, Ministério da Saúde e Educação e a SEMSA. O presente trabalho foi realizado com apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES / Departamento.